



Comportamento de acasalamento de *Gryllus* sp. (Orthoptera, Gryllidae)

Autor(es): OLIVEIRA, Renata Portugal; MARTINS, Luciano de Pinho; ZEFA, Edison

Apresentador: Renata Portugal Oliveira

Orientador: Edison Zefa

Revisor 1: César Jaeger Drehmer

Revisor 2: Flávio Roberto Mello Garcia

Instituição: Instituto de Biologia - UFPel

Resumo:

As interações comportamentais em Grylloidea envolvem comunicação multimodal, incluindo feromônios, estímulos mecânicos, visuais e sonoros. O comportamento reprodutivo é caracterizado pela atração da fêmea pelo macho, que geralmente ocorre por sinais acústicos ou feromônios específicos, seguido pelo reconhecimento sexual, corte, cópula e pós-cópula. Neste trabalho descrevemos as principais etapas do comportamento de acasalamento de uma espécie de *Gryllus*, ainda em processo de determinação, que ocorre na área urbana do município de Pelotas, RS. Os exemplares são provenientes de proles originadas de fêmeas fecundadas na natureza e as observações foram realizadas em laboratório em arena de 8 cm de diâmetro por 15 cm de altura, com substrato de areia. Os casais foram compostos randomicamente após períodos de 1 a 5 dias de abstinência sexual. A seqüência comportamental observada inclui o reconhecimento sexual por toques de antenas; a corte com o macho vibrando o corpo ântero-posteriormente e estridulando em intervalos irregulares de tempo e com as tégminas erguidas a cerca de 45 graus, ambos vibrando as antenas médio-lateralmente; a cópula com a fêmea posicionada sobre o macho, com subsequente anexação das genitálias e transferência do espermatóforo, em cerca de um minuto; o comportamento de guarda ocorre com a fêmea em posição perpendicular em relação ao plano corporal do macho, ambos estáticos. As principais etapas do comportamento reprodutivo de *Gryllus* sp. ocorrem de acordo com as outras espécies estudadas no gênero e descritas na literatura. Os machos de *Gryllus* sp. iniciam a corte sempre após o toque de antenas, característica compartilhada por todos os Grylloidea estudados. As antenas possuem mecano e quimiorreceptores específicos que reconhecem feromônios que indicam a condição sexual para o acasalamento. Além de agir no reconhecimento sexual, durante a corte as antenas do macho vibram tocando o corpo da fêmea, porém, testes comportamentais são necessários para compreender sua função sinalizadora. O tempo de cópula de *Gryllus* sp. é reduzido e está relacionado ao fato do espermatóforo ser transferido para a fêmea. Espécies em que o macho não transfere o espermatóforo apresentam o tempo de duração da cópula maior. O comportamento de guarda impede que a fêmea ou outro macho retire o espermatóforo antes que ocorra a total transferência dos espermatozóides.